



CONHECIMENTO – DOUTRINA A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

ESTUDO 813

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.”

João 14:16-17ⁱ

Estudo: 04 de junho de 2026 (Pr. Joel Costa - Sede)

Igreja: 14 a 20 de junho de 2026 (Pr. Joel Costa – na Sede)

INTRODUÇÃO

O estudo da Doutrina do Espírito Santo é um dos mais bonitos das escrituras sagradas.

O que mais me fascina na pessoa e na obra do Espírito Santo é Sua discipulação. Ele trabalha em silêncio na maioria das vezes. Ele nunca se revela sob o título de Deus e nunca maximiza Sua própria obra.

Ele exalta e glorifica ao Senhor Jesus Cristo!

Desde o estudo da pessoa do Espírito Santo, do Seu nome, seus atributos e das Suas obras, o estudo da Doutrina do Espírito Santo sugere um passeio pelo coração do próprio Deus. Ele revela o amor a Deus, Ele revela ao Senhor Jesus Cristo, Ele derrama o amor de Deus nos nossos corações e alegria a nossa alma na esperança da glória eterna.

Ao estudarmos a Pessoa do Espírito Santo, não estamos apenas analisando uma doutrina, mas nos aproximando reverentemente d'Aquele que habita conosco e está em nós. Ele conhece as profundezas de Deus, aplica em nós a obra redentora do Senhor Jesus Cristo, consola o coração abatido, convence o pecador, santifica o crente e conduz a Igreja na vontade do Pai. Por isso, este estudo deve ser recebido com temor, gratidão e profunda dependência espiritual, mas, também com muita alegria porque aqui você vai aprender a se relacionar com o Espírito Santo de uma maneira que vai mudar toda a sua vida, sua alegria diária, suas vitórias e todos os seus resultados – tudo será maior e muito melhor!

O Espírito Santo é a manifestação presente do plano e do Reino de Deus. Costumamos dizer, não de maneira doutrinária ou teológica, mas de maneira amorosa e respeitosa, que o Espírito Santo é o *Emanuel*, o Deus conosco da dispensação da graça. De novo, não temos a pretensão de criar uma nova doutrina, mas assemelhar, associar respeitosamente a pessoa do Espírito Santo à pessoa e obra do Senhor Jesus Cristo como o Emanuel – o Deus conosco.

O nosso propósito aqui é que você veja o Espírito Santo como uma pessoa e que possa se relacionar com Ele como uma pessoa, uma pessoa próxima, não uma pessoa distante, tanto geográfica como emocional e espiritualmente.

O mais maravilhoso é que o Mestre por Excelência (Jo 14:26) é quem pessoalmente nos vai guiar, instruir e inspirar em todo esse estudo.

Desfrute!



O ESPÍRITO SANTO – UMA PESSOA

Um dos maiores problemas com os crentes de hoje é que a maioria ignora a pessoa do Espírito Santo. Muitos tratam o Espírito Santo como uma energia, uma força, um poder ou um recurso de Deus e o Espírito Santo não é um recurso de Deus, Ele é Deus!

A necessidade é entender que o Espírito Santo é uma pessoa com as características de uma pessoa. Aqui vamos entender juntos como reconhecer o Espírito Santo, como pessoa, e mostrar que essa pessoa é Deus.

O Contexto Histórico do Antigo Testamento

No Antigo Testamento o Espírito Santo é apresentado de maneira progressiva. Ele está presente desde a Criação, mas ainda não é revelado com a mesma clareza pessoal e plena que o Senhor Jesus traria no Novo Testamento.

Quando o Espírito Santo aparece no contexto do Antigo Testamento, Ele aparece com um comportamento que manifesta claramente a atuação de uma pessoaⁱⁱ.

O Que Caracteriza Uma Pessoa?

Uma pessoa não é caracterizada, necessariamente, por possuir corpo físico, mas por possuir atributos pessoais. Por isso, quando afirmamos que o Espírito Santo é uma Pessoa, não estamos dizendo que Ele tem corpo humano, mas que Ele possui características próprias de personalidade, inteligência, vontade, ação, comunicação e relacionamento, consciência, intelecto, vontade, razão, sensibilidade. À luz das Escrituras, o Espírito Santo possui todos esses atributos, portanto Ele não é uma força impessoal, mas uma Pessoa divinaⁱⁱⁱ.

Cinco atributos de uma pessoa que encontramos no Espírito Santo no Novo Testamento

1. Intelecto

Uma pessoa pensa, conhece, entende e comunica conhecimento. O Espírito Santo possui intelecto, pois conhece as coisas de Deus e revela a verdade ao povo de Deus.

1 Coríntios 2:10

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

2. Vontade

Uma pessoa decide, escolhe e distribui ações conforme seu próprio querer. O Espírito Santo possui vontade, pois reparte dons e dirige a obra de Deus segundo a sua soberana determinação.

1 Coríntios 12:11

Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

3. Emoções ou sensibilidade pessoal

Uma pessoa pode amar, entristecer-se, alegrar-se e *reagir moralmente* às atitudes recebidas. O Espírito Santo pode ser entristecido, o que demonstra sensibilidade pessoal e relacionamento moral com os crentes.

Efésios 4:30

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.



4. Comunicação

Uma pessoa fala, ensina, testemunha, ordena e intercede. O Espírito Santo fala à Igreja, orienta os servos de Deus e comunica a vontade divina.

Atos 13:2

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

5. Mobilidade ou iniciativa de ação

Uma pessoa pode mover-se, vir, enviar, conduzir e agir em lugares e momentos determinados. O Espírito Santo é apresentado nas Escrituras como aquele que vem, desce, enche, envia, impede, conduz e move os servos de Deus.

Atos 16:6

E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.

O ESPÍRITO SANTO – UMA PESSOA DIVINA

O Espírito Santo é Deus!

O Espírito Santo é a terceira pessoa na Trindade. Ele é Deus. Ele é eterno, onisciente, onipresente e fala! Ele é uma pessoa e está vivo.

Algumas seitas como “as testemunhas de Jeová”, por exemplo, dizem que o Espírito Santo não é senão uma força.^{iv} Isso é totalmente falso e não pode ser mais desviado da verdade e da própria Palavra de Deus – uma força não fala (At 13:2), uma força não se entristece (Ef 4:30) e uma força não tem vontade própria (I Co 12:11). Isso para dizer o mínimo.

A verdade é que o Espírito Santo é uma pessoa assim como o Pai e o Filho e, faz parte da Trindade Santa, Divina e Celestial.

Vamos mostrar com simplicidade e clareza a “*Doutrina da Trindade*”. Nela o Espírito Santo é um com Deus.

Mateus 3:16-17

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.

Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado".

Mateus 28:19-20

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

João 14:16-17

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.



Atos 2:32-33

Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

II Coríntios 13:14

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

Só Deus merece e deve receber a nossa adoração. Entendamos pelas escrituras que o Espírito Santo é Deus e, portanto, digno de Ser adorado por nós.

ALGUNS ATRIBUTOS DE DEUS

NOMES	ATRIBUTOS	SÍMBOLOS	PECADO CONTRA	NA VIDA DE CRISTO
Deus <u>At 5:3-4</u>	Eterno <u>Hb 9:14</u>	Pomba <u>Mt 3:16</u>	Blasfêmia <u>Mt 12:31</u>	Convencer do <u>Mt 1:18,20</u>
Senhor <u>2 Co 3:18</u>	Onipotente <u>Lc 1:35</u>	Vento <u>At 2:1-4</u>	Resistir (descreer) <u>At 7:51</u>	Batismo <u>Mt 3:16</u>
Espírito <u>1 Co 2:10</u>	Onipresença <u>Sl 139:7-10</u>	Fogo <u>At 2:3</u>	Insultar <u>Hb 10:29</u>	Dirigido pelo <u>Lc 4:1</u>
Espírito de Deus <u>1 Co 3:16</u>	Vontade <u>1 Co 12:11</u>	*****	Mentir para <u>At 5:3</u>	Cheio do poder <u>Lc 4:14,18</u>
Espírito da Verdade <u>Jo 15:26</u>	Amor <u>Rm 5:5</u>	*****	Entristecer <u>Ef 4:30</u>	Testemunhar de Jesus <u>Jo 15:26</u>
Espírito Eterno <u>Hb 9:14</u>	Fala <u>At 8:29; 13:2</u>	*****	Extinguir <u>1 Ts 5:19</u>	Habita em Jesus <u>Rm 8:11</u>

Santidade – Em mais de 90 lugares a Bíblia chama o Espírito de Deus de “Espírito Santo”.

Santidade é uma característica básica do Espírito de Deus. O Espírito Santo é tão sagrado que a blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser perdoada, apesar de blasfêmia contra Jesus poder ser (Mt 12:32).

Insultar ao Espírito Santo é tão pecaminoso como pisar o Filho de Deus sob os pés.

Hebreus 10:29^{vi}

Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, que profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

Isso indica que o Espírito é inerentemente santo, santo em essência, ao invés de ter uma santidade atribuída ou secundária, como, por exemplo, o Templo tinha.

O Espírito Santo também tem os atributos infinitos de Deus: ilimitado no tempo, espaço, poder e conhecimento.

Eternidade: O Espírito Santo, o Consolador, está conosco *para sempre* (João 14:16). O Espírito é eterno:

Hebreus 9:14

Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu...



Onipresença: Davi, elogiando a grandeza de Deus, perguntou:

Salmo 139:7-10

*Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença?
Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.
Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar,
mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá.*

O Espírito de Deus aparece sendo derramado sobre alguém, para encher uma pessoa, ou descendo sobre ou ainda apoderando-se de uma pessoa, como no caso de Davi (I Sm 16:13) – isso não implica que o Espírito estivesse afastado ou que não estivesse presente em todos os lugares.

Thomas Oden observa que "essas declarações se baseiam nas premissas da onipresença e eternidade - atributos corretamente atribuídos somente a Deus"^{vii}.

Onipotência: As obras que Deus faz, como a Criação, também são atribuídas ao Espírito Santo
Jó 33:4

O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.

Salmo 104:30

Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.

Milagres de Jesus Cristo foram feitos "pelo Espírito":

Mateus 12:28

Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus.

No ministério de Paulo, o trabalho que "Cristo tem realizado" foi feito "através do poder do Espírito":

Romanos 15:18-19

*Porque não ousei dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para fazer obedientes os gentios, por palavra e por obras;
Pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus;*

Onisciência: O Espírito de Deus "conhece os pensamentos de Deus":

I Coríntios 2:10-11

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

O Espírito Santo, portanto, conhece todas as coisas, e é capaz de ensinar todas as coisas (João 14:26). Santidade, eternidade, onipotência, onipresença e onisciência são atributos da essência de Deus, isto é, característicos da natureza da existência divina. O Espírito Santo tem os atributos básicos de Deus.

Entender os atributos divinos do Espírito Santo faz toda a diferença no nosso relacionamento com Ele e na nossa adoração a Deus.

O NOME DO ESPÍRITO SANTO

Apresentamos o Espírito Santo como uma pessoa e como uma pessoa divina. Muito bem, uma pessoa tem nome – *qual o nome, ou qual a importância do nome do Espírito Santo?*



Aqui vamos estudar, por enquanto, os *nomes* e o *significado* dos nomes do Espírito Santo. Não é o estudo da representação ou símbolos do Espírito Santo também, fartamente apresentado nas escrituras como – fogo, água, óleo, azeite, vento, sêlo, pomba e etc.

A Bíblia registra *duas* específicas expressões para o Espírito Santo – uma no hebraico e outra no grego. São elas:

Heb. *rûah qāḏōš*; Gr. *pneúma hágion*

O significado básico de *Rûah* e *Pneuma*

No hebraico antigo *Rûah* tinha vários significados, todos mais ou menos iguais em proeminência.^{viii}

1. **Vento – uma força invisível, misteriosa e poderosa**

Geralmente com a noção de força ou violenta presença:

Ex.: 14:21; I Rs 19:11; Sl 48:7; 55:8; Is 7:2; Ez 27:26, Jn 1:4.

O vento é o que “*sopra onde quer, ninguém sabe de onde vem nem para onde vai, mas todos escutam a sua voz*” (Jo 3, 8) – (*todos ouvem a voz do Espírito; até os surdos ouvem-lhe a voz; ela fala à alma!*). Ele trabalha sem ser visto.

O profeta Elias, escondido na caverna com medo de Jezabel, é confrontado por Deus e na *brisa suave do vento* ele percebe a presença de Jeová (I Rs 19:13).

2. **Sopro – hálito, alento, ar em pequena escala ou espírito:**

Tem também o significado de “*hálito*” ou “*alento*” de vida. O *Ruah Iahvé* – Espírito de Deus – é o *Hálito* que sai da boca de Deus como *alento de Vida*:

Gênesis 2:7

Deus insuflou no barro amassado o seu Ruah – hálito, alento, respiração – e o Homem tornou-se um Vivente!

A mesma força misteriosa é encontrada na vida e vitalidade do ser humano.

Numa das mais lindas passagens da Palavra de Deus, o profeta Ezequiel descreve a visão de um campo de ossos ressequidos aos quais Deus envia uma brisa suave, um vento que os percorre e re-vigora, trazendo-os à vida (Ez 37:1-10).

3. **Poder divino**

Nesse sentido *Rûah* é usado para descrever ocasiões em que homens pareciam estar atuando como que fora de si mesmos, não apenas uma vitalidade especial, mas, uma força sobrenatural se apoderando deles.

A Bíblia mostra que foi assim, particularmente com os primeiros líderes e profetas do povo de Deus – *como Sansão, por exemplo* (Jz. 3:10, 6:34, 11:29, 13:25, 14:6, 14:19, 15:14; I Sm 11:6). Era o *Rûah* divino quem lhes dava inspiração e revelação profética (Nm 24:2; I Sm 10:6, 10:10, 19:20, 19:23).

A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO

Como é ruim quando estamos precisando de um serviço seja num banco, num restaurante, num aeroporto, numa loja, etc., e a pessoa que está atendendo diz: *só um momento que o sistema caiu*, ou diz: *o sistema saiu do ar*, ou ainda: *a internet parou...*



De igual modo a comunhão do Espírito Santo é uma conexão diária e constante, é conexão e intimidade com Ele – é essencial ao nosso bem-estar espiritual, à nossa segurança e confiança.

II Tessalonicenses 3:5

Ora, o Senhor encaminhe o vosso coração no amor de Deus e na paciência de Cristo.

O Apóstolo Paulo está se referindo à pessoa do Espírito Santo que nos encaminha no amor de Deus e na paciência de Cristo. Ou seja, o Espírito Santo é essa conexão.

É muito interessante pensar nessa conexão como uma conexão de *wifi*. Você não vê, mas está conectado, da mesma forma que você não vê e está desconectado. Assim é a comunhão com o Espírito Santo – você tem que se assegurar de estar sempre conectado!

Agora, existem níveis de conexão. Na internet a maior velocidade e a que proporciona melhor qualidade de serviço, hoje é a 5G, mas mesmo assim ela depende da qualidade da conexão. Ou seja, a velocidade está lá, mas o sinal, a qualidade da conexão nem sempre é boa. A comunhão com o Espírito Santo é a maior fonte de poder, graça, bênçãos vitórias, tudo!

É o Espírito Santo quem nos encaminha no amor de Deus e no Senhor Jesus Cristo, mas isso depende da conexão. Existem lugares que a conexão não é boa, mesmo estando perto! Existem lugares que você está *fora de área*. Existem lugares com a conexão fraca e existem lugares com a conexão forte. Onde você está?

A Comunhão com o Espírito Santo e a Qualidade da Conexão Espiritual

A pergunta não é se o Espírito Santo tem poder. Ele tem todo o poder de Deus.

A pergunta é: ***Como está a nossa conexão com o Espírito Santo?***

Fora de Área

Quando a pessoa se afasta da presença e da vontade de Deus

Estar “*fora de área*” representa uma vida distante da comunhão com Deus, uma vida onde a pessoa não quer ouvir, não quer obedecer, não quer se render e não quer ser conduzida pelo Espírito Santo.

Isaias 59:1-2 — ARC

Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir.

Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

Aqui o problema não está no poder de Deus, mas na separação provocada pelo pecado. A mão do Senhor continua poderosa, mas a comunhão foi interrompida.

Sansão tinha sido separado por Deus, recebeu força sobrenatural e foi levantado para livrar Israel. Porém, brincou com o pecado, desprezou sua consagração e perdeu a sensibilidade espiritual.

Juizes 16:20 — ARC

E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E despertou ele do seu sono e disse: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei. Porque ele não sabia que já o Senhor se tinha retirado dele.

Ele ainda tinha memória das experiências passadas, mas não percebeu que havia perdido a comunhão necessária para vencer. Esse é o perigo de estar “*fora de área*”: a pessoa pensa que ainda está conectada, mas não percebe a ausência do poder que antes a sustentava.

Você pode continuar frequentando cultos, cantando, pregando, liderando ou servindo, mas, se vive em pecado oculto, rebeldia, amargura ou desobediência, sua vida espiritual pode estar “*fora de área*”. Examine o seu coração: *Você ainda ouve a voz do Espírito Santo, ou apenas repete movimentos religiosos sem perceber que perdeu a sensibilidade?*



Porque ele não sabia que já o Senhor se tinha retirado dele...

Conexão Fraca

Quando há pouca sensibilidade espiritual

A *conexão fraca* representa a vida do crente que ainda crê, ainda ama o Senhor Jesus, ainda deseja segui-lo, mas perdeu força interior, confiança espiritual e sensibilidade. Não é uma pessoa totalmente fora da fé, mas alguém que precisa ser confrontado com amor, restaurado pela graça e chamado novamente ao compromisso.

João 21:15 — ARC

E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.

Pedro não estava fora do alcance do Senhor Jesus, mas sua conexão estava fraca. Ele havia negado o Mestre, chorado amargamente e voltado para um lugar de dor e incerteza. Então o Senhor Jesus o procurou, preparou uma refeição, chamou-o pelo nome e perguntou: *Amas-me?* A pergunta não era para destruir a Pedro, mas para reconectar seu coração ao amor, à missão e à obediência.

A *conexão fraca* aparece quando você ainda ama o Senhor Jesus, mas já não responde com a mesma firmeza; ainda crê, mas está ferido, cansado ou envergonhado; ainda quer servir, mas perdeu confiança espiritual. Examine o seu coração: se o Senhor Jesus lhe fizesse hoje essa pergunta, hoje, qual seria a sua resposta real?

Tu me amas?

Conexão Ruim

Quando há proximidade externa, mas distância interior

Essa é uma das aplicações mais fortes. Alguém pode estar perto do templo, perto da liderança, perto da Bíblia, perto dos cultos, perto da obra, perto dos dons e perto dos milagres, e ainda assim estar com a conexão espiritual ruim.

Mateus 15:8 — ARC

Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.

Aqui está a pessoa perto na linguagem, mas longe no coração. Há expressão religiosa, mas falta comunhão verdadeira.

Judas esteve perto do Senhor Jesus, ouviu os ensinamentos, viu os milagres, participou do ministério e esteve à mesa com o Mestre. Mas seu coração estava desconectado.

João 13:27

E, após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

Esse é o retrato de alguém com proximidade religiosa e conexão espiritual quebrada.

É possível você estar no púlpito, no coral, na diretoria, na escala, na reunião ministerial, na Escola Bíblica, no departamento, e ainda assim estar com o coração distante. *Onde você está? Perto das coisas de Deus, mas longe do Deus das coisas?*

...honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim...

Conexão Bloqueada

Quando o pecado e a resistência impedem a ação do Espírito

Às vezes, o problema não é ausência de sinal, mas bloqueio. A pessoa criou barreiras internas: orgulho, incredulidade, rebelião, murmuração, falta de perdão, mundanismo, impureza ou dureza de coração.



Atos 7:51

Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais.

Resistir ao Espírito Santo é rejeitar Sua voz, Sua correção, Sua direção e Seu convencimento. É como bloquear a conexão voluntariamente.

Efésios 4:30,31

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção. Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós.

O contexto mostra que atitudes carnis entristecem o Espírito Santo. A comunhão é afetada quando sentimentos, palavras e comportamentos contrários à santidade permanecem no coração.

Atos 5:3

Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade?

A aparência era de generosidade, mas o coração estava cheio de falsidade. O bloqueio espiritual não era falta de ambiente sagrado, era falta de verdade interior; problema de caráter, caráter moral e espiritual.

Alguém pode levantar as mãos no culto, mas guardar mentira, mágoa, inveja, imoralidade ou rebeldia no coração. Examine-se diante de Deus: existe algum pecado, orgulho ou resistência bloqueando a sua comunhão com o Espírito Santo?

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus...

Conexão Instável

Quando a pessoa oscila entre fervor e frieza

Há gente que vive alternando momentos de fervor e frieza. Um dia está sensível, outro dia completamente dispersa. Essa instabilidade espiritual prejudica a constância da comunhão.

Tiago 1:8 — ARC

O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.

Gálatas 5:16,17

Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.

A *conexão instável* acontece quando a pessoa ora, mas alimenta a carne; ouve a Palavra, mas não obedece; deseja o Espírito, mas não abandona o pecado. O Espírito Santo começa uma obra no seu coração, mas não pode completar por causa da inconstância. Você quase venceu, mas recaiu...

Você pode se quebrantar em uma conferência, decidir mudar, orar com lágrimas, mas depois não sustentar uma vida diária de Palavra, oração, vigilância e obediência. Olhe para sua caminhada: sua comunhão com o Espírito Santo é constante, ou depende apenas de eventos, emoções e momentos especiais?

Voltaram atrás, e tentaram a Deus...

Conexão Forte

Quando há comunhão, obediência, oração e sensibilidade

A *conexão forte* representa uma vida cheia do Espírito, sensível à voz de Deus, feliz, obediente à Palavra, constante na oração e pronta para servir.



Atos 6:3, 5

Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo...

Estêvão tinha uma *conexão forte*. Ele não era apenas talentoso, mas cheio do Espírito Santo.

Atos 7:55

Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus.

A *conexão forte* vem em um ambiente de oração, unidade, dependência e missão, mas não elimina as lutas, todavia sustenta a pessoa dentro delas. Estêvão estava sendo perseguido, mas estava cheio do Espírito Santo.

Uma pessoa com *conexão forte* não é perfeita, mas é sensível. Quando o Espírito convence, ela se arrepende. Quando Ele direciona, ela obedece. Quando Ele corrige, ela se humilha. Pergunte a si mesmo: *você tem respondido rapidamente à voz do Espírito Santo, ou tem adiado a obediência?*

Isaías 6:8b

...eis-me aqui, envia-me a mim.

Conexão Renovada

Quando a pessoa volta ao lugar da comunhão

A boa notícia é que uma conexão fraca pode ser fortalecida, uma conexão bloqueada pode ser restaurada, e quem está fora de área pode voltar para perto de Deus.

Salmo 51:10,11 — ARC

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.

Não me lances fora da tua presença e não retires de mim o teu Espírito Santo.

Davi viu que a maior perda não era o trono, a reputação ou o conforto, mas a presença de Deus.

Tiago 4:8 — ARC

Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.

A comunhão pode ser restaurada quando há arrependimento, aproximação, purificação e rendição.

Você pode ter falhado como Pedro, esfriado como muitos, ou se afastado como Davi em seu pecado, mas ainda pode voltar ao lugar da comunhão. A pergunta é: *você vai continuar justificando a distância, ou vai se aproximar de Deus hoje com arrependimento e entrega?*

O Espírito Santo não perde potência. A graça não perde velocidade. O poder de Deus não sai do ar. O problema, muitas vezes, não está no céu, mas na nossa conexão espiritual.

Onde você está? Fora de área, com sinal fraco, perto, mas bloqueado, ou conectado em comunhão plena com o Espírito Santo?

O pecado bloqueia, a desobediência enfraquece, o orgulho interfere, *mas* a oração fortalece, a obediência estabiliza, a santidade amplia a sensibilidade...

E, a rendição total nos coloca no lugar onde a voz do Espírito é ouvida com clareza.

RELACIONAMENTO COM O ESPÍRITO SANTO

Porque não vêem o Espírito Santo como uma pessoa não o tratam como pessoa – não falam com ele (oram), não dialogam (conversam), não escutam a sua voz (sensibilidade à voz do Espírito Santo)!!!



Mas devemos reconhecer, de igual modo, que até um apóstolo, tão sensível ao Espírito Santo como Paulo, era capaz de cometer atos afoitos devido ao seu grande zelo na pregação do evangelho. Foi isto que aconteceu: *"Passando (Paulo e Silas) pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. Quando chegaram a Mísia, tentavam ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu".* (Atos 16:7, grifos do autor).

Precisamos entender que a agenda é dEle!

Com certeza essa foi a razão, ou uma das razões pelas quais o Senhor Jesus não permitiu que os seus discípulos saíssem a pregar antes de serem cheios do Espírito Santo.

Só para pastores

Olhe para os nossos dias, pastores saem a abrir igreja em qualquer lugar sem a direção do Espírito Santo e isso causa divisão e briga ministerial. Eles olham para os lugares onde outros estão semeando, andando e chorando e dizem: eles não estão dando conta do recado... então se sentem no direito de entrar e abrir igreja. Por que não chegam para ajudar invés de chegar para tomar?

De novo, isso causa briga ministerial, divisão e dor, à Igreja e a Deus.

*Se esperássemos pacientemente pela direção do Espírito Santo, esses constrangimentos, essas brigas e divisões que enfraquecem o Evangelho, não aconteceriam no nosso meio, seríamos unidos como no passado e veríamos os nossos irmãos como irmãos e amigos, e não como inimigos. Convi-
veríamos juntos, ajudando uns aos outros como no passado.*

CONCLUSÃO

Estudar a Pessoa do Espírito Santo é mais do que aprender uma doutrina; é ser conduzido a uma comunhão viva com Deus. O Espírito Santo não é uma força, energia ou recurso espiritual. Ele é uma Pessoa divina, que pensa, conhece, sente, fala, guia, consola, santifica e se relaciona conosco.

Por isso, precisamos tratar o Espírito Santo como Pessoa. Devemos ouvi-lo, obedecê-lo, honrá-lo e cultivar diariamente a Sua comunhão. O perigo é estar perto das coisas de Deus, mas com a conexão espiritual fraca, bloqueada ou distante por causa do pecado, da frieza, da resistência ou da falta de rendição.

A boa notícia é que a comunhão pode ser restaurada. O Espírito Santo ainda convence, ensina, consola, renova e conduz o coração ao amor de Deus e à paciência de Cristo. Que este estudo nos leve não apenas ao conhecimento, mas à rendição, à obediência e a uma vida cheia da presença do Espírito Santo.

Joel Freire Costa

Pastor

Junho 2026



ESBOÇO DO ESTUDO 813

A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

João 14:16-17

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.

INTRODUÇÃO

O estudo da Doutrina do Espírito Santo é um dos mais bonitos das Escrituras Sagradas. Ele destaca a discipulação do Espírito Santo, Sua obra silenciosa, Sua missão de exaltar o Senhor Jesus Cristo e o privilégio de estudar Aquele que habita conosco e está em nós. **Jo 16:14; Jo 14:16,17; 1 Co 2:10**

O propósito é levar cada pessoa a ver o Espírito Santo como uma Pessoa próxima, real, divina e transformadora, com quem pode se relacionar de maneira pessoal e profunda. **Jo 14:26**

O ESPÍRITO SANTO – UMA PESSOA

Muitos crentes tratam o Espírito Santo como energia, força, poder ou recurso de Deus. O estudo corrige essa visão e afirma que o Espírito Santo não é um recurso de Deus, Ele é Deus. **At 5:3,4**

O Contexto Histórico do Antigo Testamento

No Antigo Testamento, o Espírito Santo é apresentado de maneira progressiva. Ele está presente desde a criação, mas ainda não é revelado com a mesma clareza pessoal e plena que o Senhor Jesus traria no Novo Testamento. Gn 1:2; Jo 14:16,17

Quando o Espírito Santo aparece no contexto do Antigo Testamento, Ele manifesta comportamento próprio de uma Pessoa. Sl 51:11; 2 Sm 23:2

O Que Caracteriza Uma Pessoa?

Uma pessoa não é caracterizada necessariamente por possuir corpo físico, mas por possuir atributos pessoais. O Espírito Santo possui personalidade, inteligência, vontade, ação, comunicação, relacionamento, consciência, intelecto, razão e sensibilidade. **1 Co 2:10; 1 Co 12:11; Ef 4:30; At 13:2**

À luz das Escrituras, Ele não é uma força impessoal, mas uma Pessoa divina. **At 13:2; Ef 4:30; 1 Co 12:11**

Cinco atributos de uma pessoa que encontramos no Espírito Santo no Novo Testamento

O estudo apresenta cinco atributos pessoais do Espírito Santo: intelecto, vontade, emoções ou sensibilidade pessoal, comunicação e mobilidade ou iniciativa de ação. **1 Co 2:10; 1 Co 12:11; Ef 4:30; At 13:2; At 16:6**

1. Intelecto

O Espírito Santo pensa, conhece, entende e comunica conhecimento. Ele conhece as coisas de Deus e revela a verdade ao povo de Deus. **1 Co 2:10**

2. Vontade

O Espírito Santo decide, escolhe e distribui ações conforme Seu próprio querer. Ele reparte dons e dirige a obra de Deus segundo Sua soberana determinação. **1 Co 12:11**



3. Emoções ou sensibilidade pessoal

O Espírito Santo pode ser entristecido, demonstrando sensibilidade pessoal e relacionamento moral com os crentes. **Ef 4:30**

4. Comunicação

O Espírito Santo fala, ensina, testemunha, ordena e intercede. Ele orienta os servos de Deus e comunica a vontade divina. **At 13:2; Jo 14:26; Rm 8:26**

5. Mobilidade ou iniciativa de ação

O Espírito Santo vem, desce, enche, envia, impede, conduz e move os servos de Deus em lugares e momentos determinados. **At 16:6; At 13:4; Lc 4:1**

O ESPÍRITO SANTO – UMA PESSOA DIVINA

O Espírito Santo é Deus. Ele é a terceira Pessoa da Trindade, eterno, onisciente, onipresente, vivo e pessoal. **At 5:3,4; Hb 9:14; 1 Co 2:10,11; Sl 139:7-10**

O estudo rejeita a ideia de que o Espírito Santo seja apenas uma força, pois uma força não fala, não se entristece e não tem vontade própria. **At 13:2; Ef 4:30; 1 Co 12:11**

A Doutrina da Trindade

A Trindade é apresentada de forma simples e clara, mostrando o Espírito Santo como um com Deus. O estudo mostra o Pai, o Filho e o Espírito Santo atuando juntos no batismo do Senhor Jesus, na fórmula batismal, na promessa do Consolador, no derramamento do Espírito e na bênção apostólica. **Mt 3:16,17; Mt 28:19,20; Jo 14:16,17; At 2:32,33; 2 Co 13:14**

O Espírito Santo é digno de adoração

Somente Deus merece e deve receber adoração. Como as Escrituras mostram que o Espírito Santo é Deus, Ele é digno de ser adorado. **At 5:3,4; Mt 28:19; 2 Co 13:14**

ALGUNS ATRIBUTOS DE DEUS

O estudo apresenta nomes, atributos, símbolos, pecados contra o Espírito Santo e Sua atuação na vida de Cristo, mostrando que Ele possui atributos da essência divina. **At 5:3,4; Hb 9:14; Sl 139:7-10; Lc 1:35; 1 Co 2:10,11**

Santidade

A santidade é uma característica básica do Espírito Santo. Ele é chamado de “Espírito Santo” em muitos lugares das Escrituras, e a gravidade da blasfêmia, do insulto e do pecado contra Ele revela que Sua santidade é essencial. **Mt 12:31,32; Hb 10:29; Ef 4:30**

Eternidade

O Espírito Santo é eterno. Ele é o Consolador que permanece para sempre com os crentes e é chamado de Espírito eterno. **Jo 14:16; Hb 9:14**

Onipresença

O Espírito Santo está presente em todos os lugares. Quando a Bíblia fala dEle sendo derramado, enchendo, descendo ou apoderando-se de alguém, isso não significa ausência em outros lugares, mas manifestação específica de Sua presença e atuação. **Sl 139:7-10; 1 Sm 16:13**



Onipotência

As obras poderosas de Deus, como criação, renovação, milagres, sinais e prodígios, também são atribuídas ao Espírito Santo. Isso demonstra Seu poder divino. Jó 33:4; Sl 104:30; Mt 12:28; Rm 15:18,19

Onisciência

O Espírito Santo conhece as profundezas de Deus, conhece todas as coisas e é capaz de ensinar todas as coisas. Esse atributo pertence à essência divina. 1 Co 2:10,11; Jo 14:26

O NOME DO ESPÍRITO SANTO

Depois de apresentar o Espírito Santo como Pessoa e Pessoa divina, o estudo passa a tratar de Seu nome. Uma pessoa tem nome, e os nomes do Espírito Santo revelam Seu significado, Sua natureza e Sua atuação. Mt 28:19; Jo 14:26

Esta parte trata dos nomes e significados dos nomes do Espírito Santo, não dos símbolos como fogo, água, óleo, azeite, vento, selo e pomba. Mt 3:16; At 2:1-4; Ef 1:13

Heb. rûah qāḏōš; Gr. pneúma hágion

A Bíblia registra duas expressões específicas para o Espírito Santo, uma no hebraico e outra no grego.

O Significado Básico de Rûah e Pneuma

No hebraico antigo, Rûah possui vários significados importantes para compreender a atuação do Espírito Santo.

1. Vento – uma força invisível, misteriosa e poderosa

Rûah pode significar vento, geralmente com a ideia de força ou presença poderosa. O vento sopra onde quer, não é visto, mas sua voz é ouvida. Assim também o Espírito trabalha sem ser visto. Jo 3:8

O exemplo de Elias mostra a presença de Deus percebida na brisa suave do vento. 1 Rs 19:11-13

2. Sopro – hálito, alento, ar em pequena escala ou espírito

Rûah também significa sopro, hálito ou alento de vida. O Espírito de Deus é apresentado como o hálito que sai da boca de Deus e comunica vida. Gn 2:7; Jó 33:4

A visão dos ossos secos em Ezequiel mostra o vento de Deus trazendo vida ao que estava seco e morto. Ez 37:1-10

3. Poder divino

Rûah também descreve a força sobrenatural de Deus se apoderando de homens para capacitá-los. O Espírito dava vitalidade especial, inspiração e revelação profética aos líderes e profetas do povo de Deus. Jz 3:10; Jz 6:34; Jz 11:29; Jz 13:25; Jz 14:6,19; Jz 15:14; 1 Sm 11:6; Nm 24:2; 1 Sm 10:6,10; 1 Sm 19:20,23,24



A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO

A comunhão do Espírito Santo é apresentada como uma conexão diária, constante e íntima com Ele. Essa comunhão é essencial ao bem-estar espiritual, à segurança, à confiança, ao poder, à graça, às bênçãos, às vitórias e à direção na vida cristã. 2 Co 13:14; 2 Ts 3:5

A comunhão com o Espírito Santo é comparada a uma conexão de wifi: não se vê quando está conectado, e também não se vê quando está desconectado. Por isso, é necessário assegurar-se de estar sempre conectado. Jo 14:16,17

A Comunhão com o Espírito Santo e a Qualidade da Conexão Espiritual

A pergunta central não é se o Espírito Santo tem poder, pois Ele tem todo o poder de Deus. A pergunta é como está a nossa conexão com o Espírito Santo. Lc 1:35; At 1:8

Fora de Área

Estar fora de área representa uma vida distante da comunhão com Deus, onde a pessoa não quer ouvir, obedecer, render-se ou ser conduzida pelo Espírito Santo. Is 59:1,2; Jz 16:20

Quando a pessoa se afasta da presença e da vontade de Deus

O pecado causa separação e interrompe a comunhão. A pessoa pode continuar com aparência religiosa, mas perder a sensibilidade espiritual, como Sansão, que não percebeu que o Senhor já se tinha retirado dele. Is 59:1,2; Jz 16:20

Conexão Fraca

A conexão fraca representa o crente que ainda crê, ainda ama o Senhor Jesus e ainda deseja segui-lo, mas perdeu força interior, confiança espiritual e sensibilidade. Jo 21:15

Quando há pouca sensibilidade espiritual

Pedro é usado como exemplo de alguém que não estava fora do alcance do Senhor Jesus, mas precisava ser restaurado. A pergunta “Tu me amas?” confronta e reconecta o coração ao amor, à missão e à obediência. Jo 21:15

Conexão Ruim

A conexão ruim mostra que alguém pode estar perto do templo, da liderança, da Bíblia, dos cultos, da obra, dos dons e dos milagres, mas distante no coração. Mt 15:8; Jo 13:27

Quando há proximidade externa, mas distância interior

Há expressão religiosa, mas falta comunhão verdadeira. Judas esteve perto do Senhor Jesus, ouviu Seus ensinamentos e viu Seus milagres, mas seu coração estava desconectado. Mt 15:8; Jo 13:27

Conexão Bloqueada

A conexão bloqueada acontece quando o pecado e a resistência impedem a ação do Espírito. At 7:51; Ef 4:30,31; At 5:3

Quando o pecado e a resistência impedem a ação do Espírito

O problema não é ausência de sinal, mas bloqueio. Barreiras como orgulho, incredulidade, rebelião, falta de perdão, mundanismo, impureza, dureza de coração e falsidade interior impedem a comunhão com o Espírito Santo. At 7:51; Ef 4:30,31; At 5:3



Conexão Instável

A conexão instável descreve a pessoa que oscila entre fervor e frieza, sensibilidade e dispersão. Tg 1:8; Gl 5:16,17

Quando a pessoa oscila entre fervor e frieza

A pessoa ora, mas alimenta a carne; ouve a Palavra, mas não obedece; deseja o Espírito, mas não abandona o pecado. A inconstância impede que a obra iniciada pelo Espírito seja completada. Tg 1:8; Gl 5:16,17; Sl 78:40,41

Conexão Forte

A conexão forte representa uma vida cheia do Espírito, sensível à voz de Deus, feliz, obediente à Palavra, constante na oração e pronta para servir. At 6:3,5; At 7:55; Is 6:8

Quando há comunhão, obediência, oração e sensibilidade

Estêvão é apresentado como exemplo de alguém cheio do Espírito Santo. A conexão forte não elimina as lutas, mas sustenta a pessoa dentro delas. At 6:3,5; At 7:55

Conexão Renovada

A conexão renovada mostra que uma conexão fraca pode ser fortalecida, uma conexão bloqueada pode ser restaurada, e quem está fora de área pode voltar para perto de Deus. Sl 51:10,11; Tg 4:8

Quando a pessoa volta ao lugar da comunhão

Davi percebeu que a maior perda não era o trono, a reputação ou o conforto, mas a presença de Deus. A comunhão pode ser restaurada por arrependimento, aproximação, purificação e rendição. Sl 51:10,11; Tg 4:8

RELACIONAMENTO COM O ESPÍRITO SANTO

Muitos não se relacionam com o Espírito Santo porque não o veem como Pessoa. Por isso, não falam com Ele, não dialogam, não escutam Sua voz e não desenvolvem sensibilidade espiritual. Jo 14:16,17,26; At 13:2

Mesmo Paulo, sensível ao Espírito Santo, precisou ser dirigido e impedido pelo Espírito em sua agenda missionária. A agenda pertence ao Espírito Santo. At 16:6,7

Só para pastores

Pastores não devem abrir igrejas ou iniciar obras sem a direção do Espírito Santo. Agir sem essa direção pode causar divisão, briga ministerial e dor à Igreja e a Deus. At 16:6,7; At 13:2,4

A direção do Espírito Santo preserva a unidade, evita competição ministerial e conduz os obreiros a se tratarem como irmãos, amigos e cooperadores no Reino de Deus. At 15:28; Ef 4:3



BIBLIOGRAFIA

ⁱ Almeida, João Ferreira. Bíblia Sagrada versão ARC – Almeida Revista e Corrigida.

ⁱⁱ 1. Gênesis 1:2 – E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

2. Jó 33:4 – O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.

4. Êxodo 31:3 – E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo artifício.

5. 2 Samuel 23:2 – O Espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra esteve em minha boca.

5. Salmo 51:11 – Não me lances fora da tua presença e não retires de mim o teu Espírito Santo.

6. Isaías 44:3 – Porque derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes.

ⁱⁱⁱ Myer Pearlman, *Conhecendo as Doutrinas da Bíblia*, traduzido do original *Knowing the Doctrines of the Bible* (Springfield, MO: Gospel Publishing House, várias edições), seção sobre “A Personalidade do Espírito Santo”. Ver também Stanley M. Horton, *Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal* (Rio de Janeiro: CPAD, 1996), capítulo sobre o Espírito Santo, onde a personalidade do Espírito é demonstrada por seus atributos, obras e relacionamentos pessoais.

^{iv} Reasoning from the Scriptures, 1985, pp. 406-407

^v NVI – Nova Versão Internacional, versão bíblica.

^{vi} Idem acima

^{vii} Oden, Thomas - *Life in the Spirit*, p. 18

^{viii} Wood, D. R. W., & Marshall, I. H. (1996). *New Bible dictionary* (3rd ed.) (1125–1128). Leicester, England; Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press.